



Digipais
UMA INICIATIVA DA ESET



O que você precisa saber sobre as
**mudanças na privacidade do
YouTube**

Em setembro de 2019, a plataforma de vídeos YouTube anunciou algumas mudanças em suas políticas e práticas de segurança. Neste novo artigo do Digipais, contaremos a você do que tratam essas mudanças, por que foram implementadas e como afetarão a segurança on-line dos pequenos.

Pontos-chave da regulamentação

Em 2019 se tornaram públicas algumas inquietações colocadas pela Comissão Federal de Comércio dos Estados Unidos (FTC, na sigla em inglês) a respeito da coleta de dados de usuários menores de idade realizada pela plataforma. Segundo especifica a Lei de Proteção da Privacidade Infantil na Internet, conhecida como [Lei COPPA](#), o principal objetivo da regulamentação é **outorgar aos pais e mães o controle sobre a informação cole-**

tada sobre seus filhos (menores de 13 anos) on-line. Além disso, deixa claro, entre outras questões, que a mesma será **aplicada a operadores de websites comerciais e serviços on-line, incluindo aplicativos móveis.**

Segundo o website da FTC, onde está detalhado o conteúdo da Lei COPPA, dentro da categoria "**informações pessoais**" referente a crianças, estão incluídos os seguintes dados:



Nome.



Endereço.



Número de telefone ou endereço de e-mail.



Paradeiro físico.



Fotos, vídeos e gravações de áudio da criança.



Identificadores persistentes, como endereços IP, que possam ser usados para rastrear as atividades de uma criança ao longo do tempo e através de diferentes websites e serviços online.



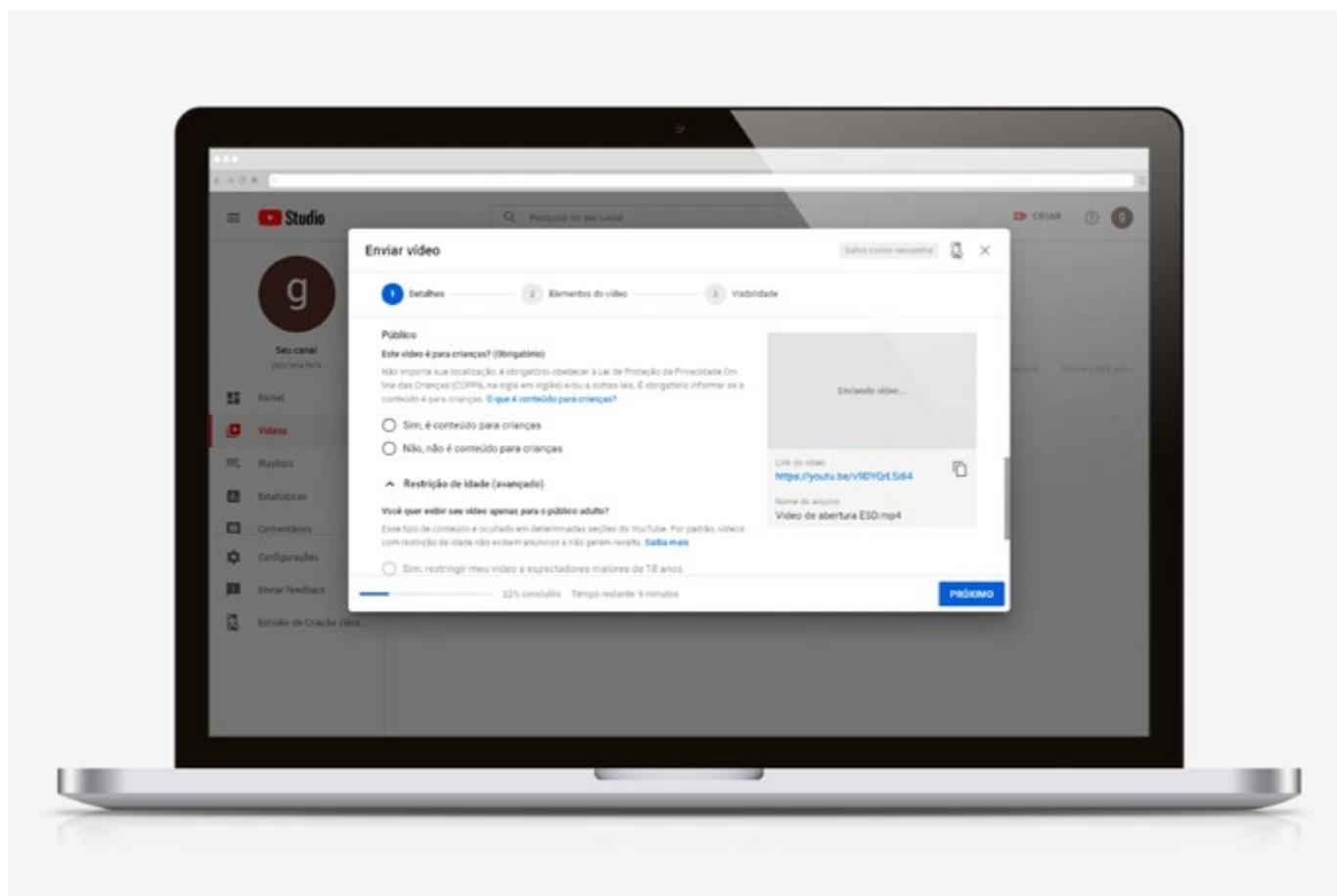
Neste sentido, o YouTube, propriedade da Google, está abarcado na regulamentação. Levando em conta a quantidade e variedade de vídeos enviados à plataforma, e a inegável realidade de que são muitas as crianças menores de 13 anos que - junto a seus pais ou até sozinhos - acessam aos vídeos, o YouTube **unificou o feedback de pais, especialistas e autoridades reguladoras** (entre as quais se inclui a lei mencionada) para oferecer um serviço que se adaptasse à norma.

Objetivo e aplicação

Como anteciparam a partir da empresa, quatro meses depois do anúncio, em **janeiro de 2020**, o YouTube finalmente implementou as mudanças

em sua política de privacidade. O objetivo está claro: **melhorar a proteção e a privacidade das crianças e atender as inquietações colocadas pela FTC.**

Para isso, começaram a realizar pequenas mudanças em novembro do ano passado. Dentro do [YouTube Studio](#), foi incluída então uma **nova opção de configuração de audiência**, para que quem enviasse conteúdo pudesse indicar se o vídeo seria criado para crianças ou não. A partir disso, **qualquer tipo de informação do usuário que acesse aos vídeos designados como conteúdo para menores seria tratado como se viesse de uma criança**, sem importar a idade da pessoa.

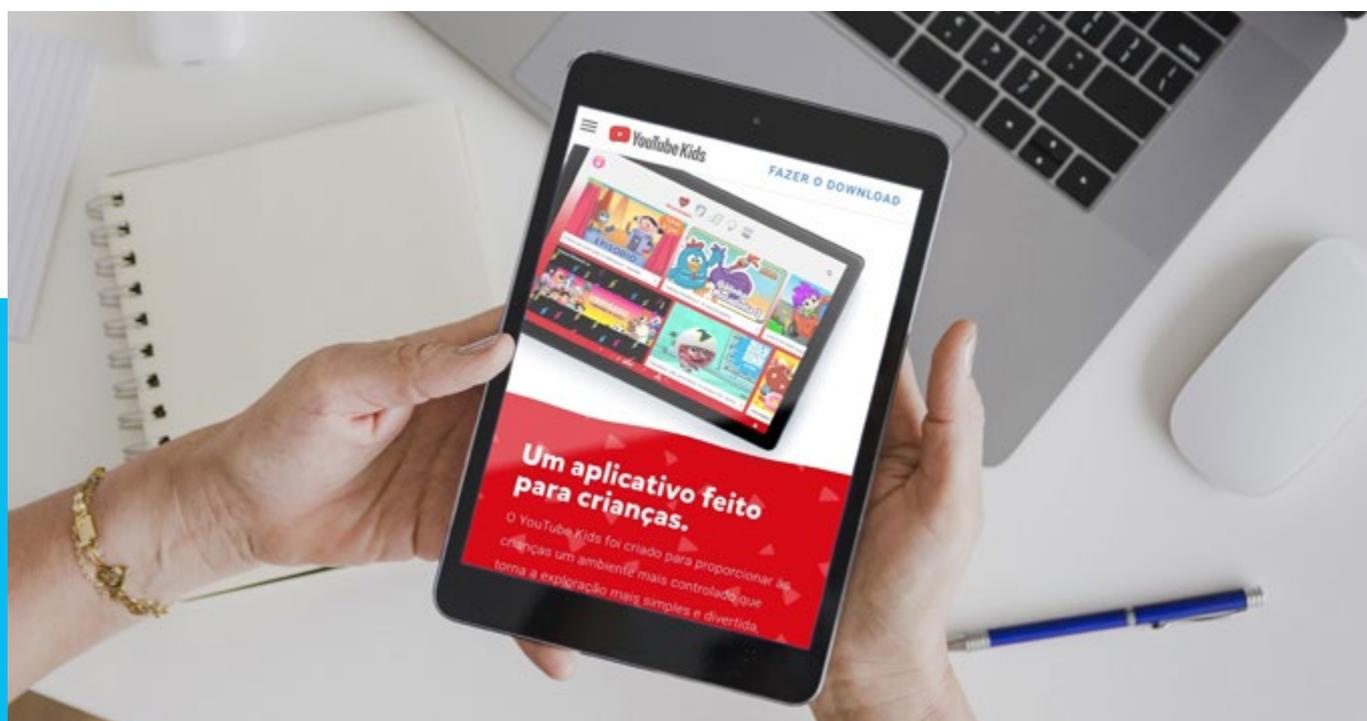


Segundo o blog oficial do YouTube, para que um vídeo entre na categoria de conteúdo para crianças, devem ser levados em consideração **vários fatores, entre eles:** a temática geral; a ênfase dada a personagens, temas musicais, brincadeiras ou jogos para crianças; a idade de quem aparece em frente à câmera; a linguagem utilizada; o público a quem é direcionada a publicidade incluída no vídeo; entre outros.

Uma vez definido que os destinatários dos vídeos são menores de 13 anos, a plataforma **limitará a coleta e o uso dessa informação**, mantendo unicamente os dados necessários para que o serviço possa operar corretamente. Além disso, **deixarão de serem mostrados avisos e serão eliminadas certas funcionalidades, como a possibilidade de realizar comentários, receber notificações ou participar do chat on-line, entre outras.**

Como mencionamos, são os criadores de conteúdo que selecionarão o público ao qual está destinado seu material. Somado a isso, o YouTube utilizará **um sistema de *machine learning*** para reconhecer e definir se o vídeo em questão está apto para crianças.

Ainda que as mudanças implementadas estejam destinadas a melhorar a privacidade e segurança dos menores, no Digipais recomendamos visitar a **versão para crianças**, chamada [YouTube Kids](#). Todo o conteúdo que ali está foi especialmente pensado para menores, garantindo uma [experiência segura](#) no momento de navegar e se entreter, tanto sozinho como em família. É possível inclusive baixar o aplicativo nas lojas oficiais [Google Play](#) e [App Store](#).



Como você sabe, os riscos existem no mundo digital. O caso aqui apresentado é um claro exemplo de que todos podemos tornar a internet um lugar mais seguro, ao ver como os grandes jogadores da indústria também se adaptam para criar um ambiente seguro e divertido on-line.

Queremos mais **Digipais** para capacitar as crianças e ensiná-los a navegar com segurança.

Você está pronto para se juntar a nós neste desafio?

www.digipais.com.br